Previbayer

NEWS

Previbayer há mais de 30 anos
Junto com você.

MAR/2015
EDIÇÃO 13
ANO 03

Imposto de Renda

+ futuro

Conheça e aproveite as deduções!

IMPOSTO DE RENDA: CONHEÇA E APROVEITE AS DEDUÇÕES

Quando chega a hora de preencher a Declaração de Imposto de Renda, é natural a curiosidade quanto ao resultado: tenho imposto a pagar ou a restituir?

O ideal é conhecer e aproveitar algumas deduções que podem reduzir significativamente a mordida do leão. Basicamente, são "despesas" que o contribuinte tem ao longo do ano e pode compensar na sua declaração seguinte, que neste caso deve ser entregue no Modelo Completo.

Isso se chama planejamento tributário e deve fazer parte dos seus cuidados com o bolso. Afinal, o dinheiro que você deixa de pagar de imposto pode ser poupado ou direcionado para a realização de alguns sonhos, certo?

Dica importante: ao preencher sua declaração de IR, você deve informar apenas as despesas dedutíveis relacionadas a você e seus dependentes, e para as quais tenha documentos de comprovação (notas fiscais, recibos, demonstrativos etc.).

Confira aqui as principais deduções. Vale o alerta: os valores informados a seguir se referem à Declaração de Ajuste Anual do IRPF 2015, ano-calendário 2014.

DESPESAS COM DEPENDENTES

Limite anual é de R$ 2.156,52 por dependente.

DESPESAS COM EDUCAÇÃO

O limite para o contribuinte e para cada dependente seu é de R$ 3.375,83. Entre as despesas permitidas, estão: creche, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, curso superior, cursos de especialização e profissionalizantes.

DESPESAS MÉDICAS

Não existe limite neste caso: podem ser deduzidas integralmente, desde que relacionadas ao tratamento do contribuinte e ou de seus dependentes. Entram aqui: gastos com plano de saúde, consultas e exames médicos, internações etc.

PENSÃO ALIMENTÍCIA

Quem paga pensão alimentícia pode deduzir essa despesa de sua declaração. No entanto, quem recebe a pensão não pode ser considerado dependente deste contribuinte.

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

Você pode deduzir sem limites todas as contribuições pagas à Previdência Social em 2014, tanto como trabalhador empregado, quanto como contribuinte individual ou facultativo.

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA PRIVADA

Nos fundos de pensão, planos PGBL e FAPI, as contribuições às entidades de Previdência Privada que corresponderem a até 12% da sua renda tributável podem ser deduzidas da base de cálculo do IR. Para isso, é necessário que o contribuinte recolha o INSS.

APOSENTADORIAS E PENSÕES DE MAIORES DE 65 ANOS

Pode ser deduzida a quantia de R$ 1.787,77 por mês, incluindo o 13º salário, que corresponde à parcela isenta dos rendimentos das aposentadorias e pensões pagas pelos setores públicos ou privados a partir do mês em que o contribuinte completar 65 anos de idade.

DEDUÇÃO DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS

O contribuinte que efetuou pagamento a empregado doméstico com registro em carteira ao longo de 2014 pode deduzir até R$ 1.152,88 do imposto devido na Declaração deste ano.

PLANEJAMENTO O ANO TODO

Para facilitar o preenchimento da Declaração, o ideal é ir guardando, ao longo do ano, todos os documentos que você poderá utilizar no IR seguinte. Separe tudo em uma pasta. Assim, na hora de prestar contas, a tarefa fica muito mais fácil e você não deixa passar nenhuma informação!

ORGANIZE-SE!

Filhos mais tarde? Decisão requer ajustes no planejamento da aposentadoria

Por diversos motivos, é bastante comum ver casais que optam por adiar a chegada dos filhos: o objetivo de dedicar-se à carreira, a vontade de viajar a dois e ter uma vida social agitada, a preocupação de esperar o momento financeiro mais adequado.

Diante dos avanços da Medicina, esse adiamento possibilita que pais depois dos 40 anos tenham muita saúde e disposição para a chegada dos bebês.

AJUSTES NO PLANEJAMENTO

No entanto, considerando a tarefa de poupar para a aposentadoria, é preciso ter consciência de que a decisão de adiar filhos afeta este planejamento. E você sabe por quê?

Vamos considerar o exemplo de um profissional que tenha seu primeiro filho aos 45 anos de idade: quando estiver com 65 anos, provavelmente aposentado ou perto da aposentadoria, terá um filho com 20 anos e arcará com custos de universidade, plano de saúde, alimentação, transporte etc., até que ele seja financeiramente independente (o que vem acontecendo cada vez mais tarde).

Sendo assim, o planejamento da sua aposentadoria deve ser diferente, prevendo essa série de despesas em relação ao filho. Se o objetivo inicial seria acumular recursos que complementem a renda recebida do INSS, pensando nos gastos com saúde, nas despesas comuns ao casal e na realização de alguns sonhos, neste exemplo há ainda a existência de um jovem dependente dos pais, o que exige mais recursos!

E COMO PLANEJAR?

O ideal é começar a poupar para a aposentadoria o quanto antes. O casal deve fazer o planejamento em conjunto, definindo sonhos e prioridades, tomando decisões a dois.

Enquanto os filhos não chegam, o indicado é aproveitar o período de ascensão profissional e convivência conjugal para acumular recursos, estabelecendo metas de poupança. Nesta fase da vida, sem filhos, seus gastos tendem a ser menores e, organizando seu orçamento, poderão iniciar o planejamento da sua aposentadoria.

Vale lembrar que a opção de ter filhos mais tarde pode exigir do casal alguns tratamentos de fertilidade, que geralmente são caros. Construam uma reserva para a realização deste sonho.

Com os filhos ainda pequenos, é tempo de ajustar o orçamento, retomar o hábito de planejar e aumentar o esforço de poupança, com disciplina e organização. A vontade é de comprar tudo e muito mais para o bebê, mas certamente a criança vai precisar mais do seu apoio financeiro quando iniciar a idade escolar. Portanto, poupe!

Fale Conosco! Equipe Previbayer à sua disposição!

A Equipe Previbayer está sempre pronta para atender você, seja para esclarecer dúvidas ou para ajudá-lo.

Além do atendimento presencial ou por telefone, você pode utilizar também o nosso Fale Conosco, disponível no site da Previbayer.

Todas as mensagens são lidas e respondidas pessoalmente pela nossa equipe de atendimento, garantindo total agilidade.

CONTE SEMPRE CONOSCO!

www.previbayer.com.br/scripts/pages/pt/contato.php

ESPAÇO ANABAY

REALIZAÇÃO PESSOAL: APROVEITE O SEU MOMENTO

A vida é feita de fases e é preciso aproveitá-las com sabedoria: assim como o trabalho se associa ao tempo de semear, plantar e colher, a aposentadoria é um momento de transição que, com planejamento e serenidade, pode representar a etapa mais importante da nossa existência.

Este é o momento de se dedicar, de corpo e alma, a algo que lhe dê prazer, lhe faça bem. Aposentadoria deve ser sinônimo de continuidade, renovação, aprendizado ou até recolocação. Afinal, uma pessoa com bagagem terá sempre habilidades e perspectivas.

Que tal observar e aproveitar o que a vida tem de melhor?

TEMPO DE VIAJAR!

Você tem vontade de viajar e vive adiando, por achar que vai precisar de muito dinheiro? Vale lembrar que o Estatuto do Idoso garante alguns direitos às pessoas com 60 anos ou mais.

Entre eles, está a exigência de que 5% dos assentos (gratuitos) rodoviários e aéreos sejam destinados aos idosos e ofereçam até 50% de desconto (nas passagens aéreas). Para ter direito ao benefício, o idoso deve fazer o pedido com antecedência mínima de 72 horas.

Planeje-se para realizar seus sonhos. Usufrua!

PRIMEIRA VIAGEM À EUROPA!

Confira, a seguir, relato de Vera Souza, Diretora Administrativa da ANABAY, ao realizar o seu sonho, ao lado de sua família: conhecer a Europa!

"Foram trinta dias maravilhosos, passando por Roma, Berlim, Amsterdã, Londres, Paris, Genebra, Zurique e Veneza. Todos os lugares são lindos, seguros. Amei as opções de transporte e a pontualidade. Berlim é maravilhosa, com sua neve e muitos graus negativos. Já Veneza, com a magia de suas águas, é encantadora. Roma, com seus monumentos esplêndidos compensou o cansaço provocado pelo fazer e desfazer malas, pelas trocas de trem para chegar ao próximo destino."

Vera Souza é nossa entrevistada na Seção Sua Vida, Nossa História. Confira, na página 11.

AnaBay
Associação Nacional dos Aposentados da Bayer

ESTRATÉGIA

Em tempo de alta dos juros, onde investir?

Quem investe precisa estar atento ao cenário econômico, visando ajustar sua estratégia à nova realidade. É isso, em resumo, que fazem os gestores de recursos, por exemplo.

Acompanhando as notícias de economia, você certamente tem ouvido falar bastante da alta dos juros, certo? No último dia 04 de março, a Selic (taxa básica de juro) subiu para 12,75%, maior patamar dos últimos seis anos (retornando à taxa de janeiro de 2009).

A intenção do Copom, Comitê de Política Monetária do Banco Central, com a medida, é conter a inflação: com juros mais altos, o consumo tende a diminuir (compras a prazo ficam bem menos atrativas), o que teoricamente ajuda no controle da alta de preços.

MODALIDADES DIFERENTES, REAÇÕES DISTINTAS

Cada modalidade de investimento tem certa reação diante de alguns fatores econômicos. Há aquelas que se beneficiam da inflação, há as que têm bons resultados na alta dos juros, já outras mostram ganhos na queda dos juros etc.

Justamente por isso, fala-se na diversificação como alternativa de garantir ganhos ao investir: agrupando investimentos que reagem de forma distinta a esses fatores, você pode perder de um lado, ganhando de outro, compondo assim uma cesta equilibrada que lhe garanta melhores resultados.

ALTA DOS JUROS

Quando o mercado percebe a tendência de alta dos juros (taxa Selic), a melhor opção de investimento acaba sendo a Renda Fixa. Entram nesta modalidade os títulos pós-fixados (LFTs – Letras Financeiras do Tesouro), LCI (Letras de Crédito Imobiliário) e LCA (Letras de Crédito do Agronegócio); CDB (Certificado de Depósito Bancário).

Mas vale lembrar: para essa escolha, é preciso levar em consideração o prazo do investimento e valor a ser investido, além, claro, do perfil do investidor (como reage às oscilações do mercado e risco de perda).

Para prazos mais longos, a recomendação é diversificar, compondo um percentual da carteira em renda variável (ações). De novo, tudo depende do prazo do investimento e do perfil do investidor (incluindo seus objetivos).

DE OLHO NO LONGO PRAZO!

Muitas pessoas tomam suas decisões de investimento baseadas na rentabilidade alcançada no passado, o que é um grande erro. Os investimentos são afetados pelo cenário econômico e tantos outros fatores. Portanto, o que deu certo ontem pode não dar certo amanhã.

A tarefa dos gestores é buscar, dentro dos investimentos, opções de aplicações que ofereçam melhores perspectivas de resultados, mudando e adaptando sua estratégia sempre que necessário. A visão deles é sempre de longo prazo, estabelecendo metas de rentabilidade que visam garantir resultados mais à frente. Bons investimentos!

BOA FORMA

Que tal praticar academia ao ar livre?

Fazer exercícios, apreciar a paisagem, conhecer pessoas e aproveitar o sol, sem gastar nada para isso. Que tal aproveitar as academias ao ar livre, disponíveis em parques, praças e até em praias?

No verão ou no inverno, a recomendação é: movimente-se! A atividade física faz bem para a saúde do corpo e da mente. Pronto para começar?

SÃO PAULO

As academias a céu aberto espalhadas pelos parques de São Paulo recebem pessoas de todas as idades e proporcionam excelentes momentos de atividade física e integração ao ar livre.

Os aparelhos são simples e, proporcionando o trabalho necessário para cada parte do corpo. A lista de parques de São Paulo é grande, disponível no site da Prefeitura Municipal. Os aparelhos de ginástica estão distribuídos em aproximadamente 155 praças, 32 parques e em 29 clubes escola, por todas as regiões da cidade.

Aqui, destacamos apenas alguns deles:

IBIRAPUERA

O contato com a natureza é, sem dúvida, seu ponto forte. Disponibiliza aparelhos em diversos pontos da pista de corrida.

End.: Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Vila Mariana - Zona Sul
Tel.: (11) 5574-5177
www.prefeitura.sp.gov.br

ÁGUA BRANCA

Repleto de áreas destinadas à cultura e ao esporte, o parque tem ainda a "Praça do Idoso", com aparelhos de exercícios para motivar a prática de atividades físicas, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida.

End.: Av. Prof. Francisco Matarazzo, 455 - Água Branca
Tel.: (11) 3865-4131
www.parqueaguabranca.sp.gov.br

PARQUE DO POVO

Além dos aparelhos de ginástica de baixo impacto, alguns deles mesclados aos de playground, possui ainda trilhas arborizadas e ciclovia.

O parque oferece, todas as terças e sextas-feiras das 7h30 às 8h30, aulas de TAI CHI. O ponto de encontro é na marquise próxima ao playgroud. A iniciativa é coordenada pelos profissionais da UBS Magaldi

End.: Av. Henrique Chamma, 420 – Itaim Bibi
Tel.: (11) 3073-1217
e-mail: parquedopovosvma@prefeitura.sp.gov.br

RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, além dos equipamentos de ginástica distribuídos em parques e praças, a população conta com a beleza do cenário das praias, podendo se exercitar também nos diversos pontos ao longo de toda a orla.

Outro destaque do Rio é o treinamento funcional, realizado nas praias. A prática reúne movimentos naturais que fazemos em nosso dia a dia, como pular, correr, puxar, agachar, girar e empurrar. O praticante ganha força, equilíbrio, flexibilidade, condicionamento, resistência e agilidade.

Confira alguns destaques:

ATERRO DO FLAMENGO
Excelente local para exercícios à beira-mar. A ciclovia acompanha a praia. Em meio ao 1,3 milhão de m², aparelhos para musculação e ginástica estão espalhados para garantir que o condicionamento físico seja ainda melhor.

PRAIA DA BARRA
Dezenas de aparelhos estão instalados na extensão da Praia e no Bosque da Barra, que ainda oferece pista para cooper e caminhada, ciclovia, campo de futebol, lago e trilhas, em uma área total de 500 mil m².

ACADEMIAS DA TERCEIRA IDADE – ATIS
O Programa 3ª Idade Saudável, da Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida do RJ, reúne as Academias da Terceira Idade (ATIs).

O projeto consiste em promover a atividade física utilizando aparelhos de ginástica específicos para a prática de treino de força e aeróbico, preferencialmente para idosos, em áreas como praças e parques do Rio de Janeiro. Tem por objetivo buscar a manutenção e melhora da autonomia funcional, prevenção de quedas e a formação de redes sociais dos participantes. Para saber mais sobre o Programa e localização das ATIs, acesse:

www.rio.rj.gov.br/web/sesqv

www.rio.rj.gov.br/documents/91297/13790ed-6755-4792-a73b-3a458e9b4aed

MEMÓRIA
Você tem cuidado bem da sua?

Você já enfrentou pequenos esquecimentos no seu dia a dia? O nome de alguém, um número de telefone, endereço ou qualquer outra informação que precisava estar na ponta da língua e simplesmente "fugiu" da sua mente?

Primeiro, é importante diferenciar: esses lapsos nem sempre podem ser caracterizados por perda de memória, mas sim pura falta de atenção. O grande volume de informações às quais temos acesso diariamente, a agenda atribulada e o estresse do cotidiano são alguns dos motivos para os pequenos esquecimentos.

"A memória é uma forma de registrar informações, como se fosse um arquivo e, como todo processo de arquivamento, exige atenção", define Dr. Fábio Nasri, médico do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Para absorver e registrar dados que possam ser lembrados é preciso estar atento. "As informações absorvidas com atenção são julgadas como úteis pelo cérebro e, por isso, são armazenadas", explica o médico.

ESQUECEU?

Em geral, os problemas de memória começam a se apresentar depois dos 60 anos. Nas pessoas mais jovens, as falhas frequentes estão relacionadas a outros problemas, como distúrbios do sono ou déficit de atenção.

"Quem dorme mal, pode mostrar-se mais irritado e com menor capacidade de concentração durante o dia, o que vai incidir diretamente na memória", explica Camila Prade, neuropsicóloga do Centro de Reabilitação do HIAE.

Segundo a neuropsicóloga, a atenção é uma das funções mentais mais atingidas em casos de estresse, depressão, ansiedade e fadiga e, por consequência, os problemas começam a aparecer na memória.

"Quando lidamos com muitas informações, nosso cérebro prioriza algumas e descarta outras. Assim, detalhes como 'onde está a chave do carro' podem ser esquecidos e confundidos com problemas de memória", completa.

EFEITO DO TEMPO

Desde o nascimento, o ser humano perde e repõe neurônios – células nervosas responsáveis pela produção e condução dos estímulos. Com o envelhecimento, a capacidade de reposição dessas células diminui. "Os resultados são as primeiras falhas de memória, como o esquecimento de fatos recentes e nomes", explica o Dr. Nasri.

CUIDE DA SUA MEMÓRIA

- **Opte por uma alimentação saudável;**
- **Pratique atividades físicas;**
- **Organize melhor sua agenda;**
- **Combata o estresse;**
- **Observe a qualidade do seu sono;**
- **Pratique algum hobby;**
- **Exercite sua mente;**
- **Procure estabelecer intervalos frequentes entre suas atividades, para garantir melhor concentração.**

CAPRICHE NO CARDÁPIO!

Alguns estudos realizados ao redor do mundo destacam o poder de alguns alguns alimentos para ajudar a manter a mente saudável. Confira a lista!

- Amora
- Café
- Maçã
- Chocolate
- Canela
- Espinafre
- Azeite extra virgem
- Salmão
- Curry
- Suco de uva

APOSENTADORIA
Tempo de realizar sonhos... VIAJAR!

"Aposentar-se é ter mais tempo para si mesmo, para a família, para o lazer, saúde e bem estar. Aposentar-se significa também... trabalhar e realizar sonhos!". Essa é a visão de Vera Lucia Souza, 61 anos, aposentada da Bayer desde 2005.

D. Vera alerta que a aposentadoria é um momento de transição que exige preparo. "É um ciclo natural, afinal é necessário dar espaço ao novo. Logo no início, vem uma sensação de vazio, que precisa ser preenchida rapidamente", define.

Logo que se aposentou, D. Vera optou por ficar cinco meses em casa. "Foi tempo suficiente para me organizar, viajar, conhecer bastante o Brasil e colocar em dia todas as visitas aos familiares. Era algo que eu queria muito fazer", declarou. Sua família é de Ouro Preto/MG.

"Depois disso, busquei ocupação e trabalhei numa empresa de Tecomunicações por um ano e meio. Hoje presto consultoria, duas ou três vezes por semana, na área de Qualidade de uma empresa fabricante de massas de modelagem, em Diadema/SP", conta a aposentada, que é também Diretora Administrativa da Anabay.

VIAJAR É PRECISO!

D. Vera sempre teve o hábito de viajar, hobby compartilhado com o marido e a filha, de 26 anos. Costumam se planejar para isso: "realizamos o sonho de conhecer a Europa em dezembro do ano passado: passamos o Natal em Roma e o Ano Novo em Berlim. Apesar do frio, foi maravilhoso, uma experiência inesquecível para nós".

O planejamento para a viagem começou um ano antes: "conversávamos sobre lugares que cada um gostaria de conhecer, transporte, reserva de hotel, alimentação, passeios. Foi tudo por nossa conta, sem pacote de agências. Fomos com a cara e a coragem e, melhor, com tudo pago!", comemora.

O próximo passo da família é conhecer Nova York, possivelmente no segundo semestre deste ano. "Viajar é maravilhoso, nos proporciona novas experiências, conhecimento, dá a sensação de entrar na história que conhecemos nos livros, ao visitar lugares que estudamos no passado".

PLANEJAMENTO PARA A APOSENTADORIA

D. Vera conta que se planejou para a aposentadoria. "Nos últimos dois anos antes de me aposentar, em especial, tive muito apoio da empresa, muito preparo para esta transição".

Na sua visão, o único ponto realmente negativo da aposentadoria é a renda recebida do INSS, muito baixa perto de tantos gastos nessa etapa da vida, sobretudo com cuidados com a saúde. "Ainda bem que tenho a aposentadoria complementar da Previbayer e estou tranquila por isso", pondera.

FINANÇAS EM FAMÍLIA

Em relação às finanças da casa, eles têm tudo sob controle, pois o marido é formado em Contabilidade. Aposentado desde 2007, presta serviços como taxista autônomo, alguns dias da semana. "Ele cuida de tudo, mas todas as decisões são compartilhadas, tomadas em conjunto", conta.

Sua Vida, Nossa História

Seu marido não tem plano de Previdência Privada, mas construiu sua própria poupança ao longo da vida para garantir sustento na aposentadoria. "Procuramos sempre alertar nossa filha para planejar sua aposentadoria desde já", declara D. Vera.

Para ela, o caminho neste planejamento é começar o quanto antes. "Acho que todo jovem deve pensar neste assunto logo no seu primeiro salário, assim vai poupando um pouco por mês, com disciplina e evita grandes sacrifícios depois".

TRAJETÓRIA NA BAYER

D. Vera começou na Bayer em 1974, como Auxiliar de Produção. Aposentou-se quando era Chefe de Logística, ocupando cargo de gerência. Tem muito orgulho da trajetória profissional e da relação de trabalho que construiu na Bayer.

Meu maior desafio foi trabalhar na área de Depósito, com quase 60 homens. No início, houve rejeição da parte deles, o que era natural. Depois, este cenário mudou muito e cultivamos uma amizade que permanece até hoje. Alguns estão aposentados e outros ainda trabalham na empresa. Acabo mantendo contato, através da Previbayer e da Anabay.

"Sou muito grata à empresa e vivo dizendo para minha filha o quanto é importante estabelecer uma boa relação de trabalho, valorizar a empresa na qual trabalhamos".

SUA VIDA, NOSSA HISTÓRIA ESTÁ NO FACEBOOK!

Acesse a página da Previbayer no Facebook e acompanhe.

CONTE SUA HISTÓRIA!

Participante, que tal compartilhar suas experiências de vida com a gente? Envie sua história para:

previdencia@bayer.com

Vamos premiar as melhores histórias, que serão divulgadas no nosso boletim e também no Facebook.

PARTICIPE!

Vida Nova

Aposentadoria

Tempo de usufruir

Depois de muito trabalho e planejamento, é tempo de rever prioridades, adaptar a agenda e se dedicar aos amigos, familiares, praticar um hobby, cuidar mais de si mesmo e dar asas a novos projetos, com muita saúde.

Uma nova etapa da vida começa para os novos assistidos:

PLANO CD JANEIRO/FEVEREIRO

- Maria Conceição de Souza Lima
- Raul Fatichi Filho

PLANO BD JANEIRO/FEVEREIRO

- Arnaldo Duarte Tenório
- Fernando Gomes Vieira
- José de Almeida Otávio
- Lauro Braga Brando
- Leonor Natal Amoedo
- Maria do Socorro Araújo
- Rosely São Thiago dos Santos

Envie suas dúvidas e sugestões.

Endereço: Rua Domingos Jorge, 1100 - 1º andar - Prédio 9503 - Socorro - CEP 04779-900 - São Paulo - SP
e-mail: previdencia@bayer.com - Site: www.previbayer.com.br - Tel. (11) 5694 - 5434 / (11) 5694 - 5061

Projeto Gráfico/Redação: Arte da Criação – www.artedacriacao.com